



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE
CAMPUS CAMAQUÃ**

**CURSO TÉCNICO EM CONTROLE AMBIENTAL.
(forma integrada)**

Início: 2011/1

SUMÁRIO

1 - DENOMINAÇÃO	3
2 - VIGÊNCIA	3
3 - JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS	3
3.1 - Apresentação	3
3.2 - Justificativa	3
3.3 - Objetivos	4
4 - PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO	5
5 - REGIME DE MATRÍCULA	5
6 - DURAÇÃO	5
7 - TÍTULO	5
8 - PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO	5
9 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	6
9.1 - Competências Profissionais.....	6
9.2 - Matriz Curricular	7
9.3 - Matriz de Pré-Requisitos	7
9.4 - Matriz de Disciplinas Equivalentes	7
9.5 - Estágio Curricular	7
9.5.1 - Regulamentação.....	7
9.6 - Atividades Complementares	8
9.7 - Trabalho de Conclusão do Curso	8
9.8 - Disciplinas, Ementas, Conteúdos e Bibliografias	8
9.9 - Flexibilidade Curricular	8
9.10 - Política de Formação Integral do Aluno	9
10 - CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	11
11 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ALUNOS.....	12
12 - RECURSOS HUMANOS.....	13
12.1 - Pessoal Docente e Supervisão Pedagógica.....	13
12.2 - Pessoal Técnico-administrativo	17
13 – INFRAESTRUTURA	19
13.1 - Instalações e Equipamentos Oferecidos aos Professores e Alunos	19
13.2 - Infraestrutura de Acessibilidade	23

1 - DENOMINAÇÃO

Curso Técnico em Controle Ambiental – Forma Integrada.

2 - VIGÊNCIA

O Curso Técnico em Controle Ambiental que iniciou suas atividades em 2011, após avaliação, será remodelado e as alterações passando a vigor a partir de 2015/1.

Durante a sua vigência, este projeto deverá ser avaliado periodicamente pelo (a) coordenação/colegiado do curso, com vistas à ratificação e/ou à remodelação deste.

3 - JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

3.1 - Apresentação

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSUL) inicia sua história no princípio do século XX, por meio de ações da diretoria da Biblioteca Pública Pelotense, que sediou, em 07 de Julho de 1917, a assembleia de fundação da Escola de Artes e Ofícios. No ano de 1940, ocorre a extinção dessa escola, devido à construção das instalações da Escola Técnica de Pelotas (ETP), efetivada por Decreto Presidencial no ano de 1942. Em 1959, a ETP passa a ser uma autarquia federal e, em 1965, passa a ser denominada Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPEL).

A transformação da ETFPEL em Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS) ocorreu em 1999, possibilitando a oferta de seus primeiros cursos superiores de graduação e pós-graduação, abrindo espaço para projetos de pesquisa e convênios, com foco nos avanços tecnológicos. A partir de dezembro de 2008, mediante a Lei nº11.892, foram criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia em substituição aos antigos Centros Federais de Educação. Desta forma, o CEFET-RS passou a ser denominado Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul).

O Instituto Federal Sul-rio-grandense – câmpus Camaquã foi concebido dentro da segunda fase de expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica, através da implantação desta unidade na Macrorregião Centro-Sul do Rio Grande do Sul, com abrangência na microrregião Camaquã. Essa microrregião é composta pelos municípios: Arambaré, Barra do Ribeiro, Camaquã, Cerro Grande do Sul, Cristal, Chuvisca, Dom Feliciano, Sentinela do Sul e Tapes, contando com uma população estimada em 137.728 habitantes, segundo dados do IBGE de 2010 e uma área total de 5.819,650 km². Os procedimentos didático-pedagógicos e administrativos são regidos pela Organização Didática do IFSul.

3.2 - Justificativa

O Estado do Rio Grande do Sul diante dos problemas de impacto ambiental causados pelas atividades rurais, urbanas e industriais nos seus diversos segmentos, vem buscando alternativas para solucionar os problemas que provocam os impactos de poluição do ar, da água e do solo. O Estado denota sua preocupação com as questões ambientais e firma um compromisso de valor imensurável com a sociedade quando

através de suas políticas ambientais promulga a LEI Nº 11.520, DE 03 DE AGOSTO DE 2000, que institui o Código Estadual do Meio Ambiente do Estado do Rio Grande do Sul.

Art. 1º - Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Estado, aos municípios, à coletividade e aos cidadãos o dever de defendê-lo, preservá-lo e conservá-lo para as gerações presentes e futuras, garantindo-se a proteção dos ecossistemas e o uso racional dos recursos ambientais, de acordo com a presente Lei.

Podemos destacar nas políticas públicas do Estado do Rio Grande do Sul na área ambiental, o Inventário Florestal Contínuo do Rio Grande do Sul, Diretrizes Ambientais para Restauração de Matas Ciliares, SIGA-RS Sistema Integrado de Gestão Ambiental, Projeto Conservação de Mata Atlântica no Rio Grande do Sul, Plano Estadual de Recursos Hídricos, Mapa Hidrogeológico do Estado do Rio Grande do Sul, de Recursos Hídricos, Pró-Guaíba e o Pró-Mar de Dentro. Estas políticas buscam o desenvolvimento sustentável, o gerenciamento ambiental dos recursos hidrográficos, o planejamento estratégico, a educação ambiental, o fomento a atividades como pesca, navegação, aquicultura, agricultura ecológica, ecoturismo, turismo, mineração, silvicultura, recuperação de matas ciliares além de atividades tradicionais e emergências no Estado.

Paralelamente a esses projetos governamentais a Prefeitura Municipal de Camaquã desenvolve junto à comunidade uma série de projetos de incentivo à preservação do meio ambiente como, por exemplo, o projeto de coleta seletiva de lixo e também a preservação de ambientes naturais como o SÍTIO ÁGUA GRANDE - MORADA DE BARBOSA LESSA um local que reúne atrativos históricos, culturais e ecológicos. Outro ponto a destacar é a participação das escolas do município que promovem atividades junto à comunidade buscando uma conscientização e uma melhoria de vida em relação a essas questões ambientais.

Sendo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense uma instituição de ensino de grande respeitabilidade e tendo como premissa não só formar profissionais com competência técnica, mas também com responsabilidades em relação ao meio em que estão inseridos, optou por implantar na nova unidade o referido curso que está em consonância com as políticas públicas desenvolvidas pelo Estado do Rio Grande do Sul e pelo município de Camaquã.

3.3 - Objetivos

O Curso Técnico em Controle Ambiental tem como objetivo formar profissionais técnicos de nível médio para atuarem nas diferentes áreas do processo produtivo e promover o desenvolvimento e a melhoria dos processos de gestão e controle ambiental das atividades industriais. Observando, para tal objetivo, uma perspectiva de

desenvolvimento social, econômico e político contribuindo, assim, para evitar a poluição e contaminação do meio ambiente.

4 - PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no Curso Técnico em Controle Ambiental, os candidatos deverão ter concluído o Ensino Fundamental ou equivalente.

O processo seletivo para ingresso no curso será regulamentado em edital específico.

5 - REGIME DE MATRÍCULA

Regime do Curso	Anual
Regime de Matrícula	Seriado
Turno de Oferta	Manhã e Tarde
Número de vagas	64
Regime de Ingresso	Anual

6 - DURAÇÃO

Duração do Curso	4 anos
Prazo máximo de Integralização	---
Carga horária em disciplinas obrigatórias	3360h
Estágio Curricular obrigatório	240h
Atividades Complementares	---
Trabalho de Conclusão de Curso	----
Carga horária total mínima do curso	3600h
Optativas	-----

7 - TÍTULO

Após a integralização da carga horária total do curso, incluindo atividades estágio, o aluno receberá o diploma de **Técnico em Controle Ambiental**.

8 - PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO

O Técnico em Controle Ambiental é o profissional que, agindo como elemento ativo na busca de melhor qualidade de vida da população, está habilitado para atuar nas atividades relacionadas com o meio ambiente, nos segmentos de gestão, coleta, análise e controle elaborando e aplicando tecnologias, realiando análises físico-químicas e microbiológicas de águas, efluentes e resíduos sólidos, operando estações de tratamento de efluentes e águas, centrais de triagem e tratamento de resíduos

sólidos na perspectiva de um desenvolvimento sustentável, seguindo a legislação ambiental vigente.

O campo de atuação deste profissional compreende instituições públicas e privadas, além de prestação de serviços como autônomo. Gestão ambiental, estações de monitoramento e tratamento de efluentes, águas e resíduos sólidos.

9 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

9.1 - Competências Profissionais

O curso deverá proporcionar ao educando uma formação que lhes possibilite desenvolver as seguintes competências:

- Identificar e caracterizar as grandezas envolvidas nos processos naturais de conservação;
- Identificar os parâmetros de qualidade ambiental dos recursos naturais (solo, água e ar);
- Classificar os recursos naturais (água e solo) segundo seus usos, correlacionando as características físicas e químicas com sua produtividade;
- Identificar as fontes e os processos de degradação ambiental e as grandezas envolvidas nesses processos, utilizando métodos de medição e análise;
- Identificar os processos de intervenção antrópica sobre o meio ambiente e as características das atividades produtivas geradoras de resíduos sólidos, efluentes líquidos e emissões atmosféricas;
- Identificar e caracterizar situações de risco e aplicar métodos de eliminação ou de redução de impactos ambientais;
- Operar estações e sistemas de águas, efluentes e resíduos;
- Utilizar sistemas informatizados de gestão ambiental;
- Auxiliar na implementação de sistemas de gestão ambiental em organizações, segundo as normas técnicas em vigor;
- Realizar ensaios físico-químicos e microbiológicos em águas, efluentes, solos e resíduos sólidos, bem como executar a coleta de amostras para tais ensaios.
- Interpretar resultados analíticos referentes aos padrões de qualidade do solo, ar, água e efluentes;
- Interpretar resultados analíticos relacionados ao monitoramento e controle da poluição hídrica, visual, sonora e do solo;
- Avaliar os efeitos ambientais causados por resíduos sólidos, poluentes atmosféricos e efluentes líquidos, identificando as conseqüências sobre a saúde humana, o meio ambiente e a economia;
- Interpretar e aplicar a legislação ambiental local, nacional e internacional;
- Aplicar os procedimentos de avaliação, estudo e relatório de impacto ambiental (AIA/EIA/RIMA), atuando em equipes multidisciplinares;

- Aplicar princípios e utilizar tecnologias de prevenção e controle da poluição;
- Identificar e correlacionar o conjunto dos aspectos sociais, econômicos, culturais e éticos envolvidos nas questões ambientais;
- Organizar e atuar em campanhas de conscientização, adaptações culturais e transformações de atitudes e condutas relativas ao meio ambiente.

9.2 - Matriz Curricular

Vide matriz.

9.3 - Matriz de Pré-Requisitos

Não há matriz de pré-requisitos

9.4 - Matriz de Disciplinas Equivalentes

Vide matriz.

9.5 - Estágio Curricular

O estágio curricular do curso será obrigatório e terá a duração mínima de 240 horas, podendo ser realizado a partir do ingresso do aluno no quarto ano letivo. As atividades de extensão, de monitorias e de iniciação técnica e científica, desenvolvidas pelo estudante, poderão, após avaliação da coordenação do curso, serem validadas como estágio obrigatório, em até 30% da carga horária total do estágio obrigatório, desde que estejam diretamente relacionadas com as competências profissionais descritas no item 9.1 deste plano.

O aluno poderá realizar estágio não obrigatório conforme previsto no regulamento de estágio do IFSul.

9.5.1 - Regulamentação

A regulamentação do estágio curricular supervisionado segue as normativas definidas pelo Regulamento dos Estágios Curriculares Supervisionados para os Cursos do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), conforme Regulamento de Estágio aprovado pelo Conselho Superior, na reunião do dia 15/06/2010, conforme Resolução nº. 15/2010 datada de 16/06/2010 e Lei nº. 11.788, de 25/09/2008.

O encaminhamento do relatório do estágio supervisionado será realizado pelo aluno à coordenadoria de estágios do câmpus, após o preenchimento da ficha de encaminhamento pelo professor orientador. O relatório de estágio será avaliado por uma banca, constituída por 3 professores indicados pela Coordenadoria do Curso Técnico em Controle Ambiental, organizada pela Coordenadoria de Estágios.

O aluno que tiver seu relatório reprovado pela banca deverá reescrever-lo de acordo com as orientações/recomendações, submetendo-o ao orientador que preencherá nova ficha de encaminhamento a Coordenadoria de Estágios.

O aluno que tiver seu relatório aprovado pela banca com as orientações/recomendações deverá reescrevê-lo, submetendo-o ao orientador que

preencherá nova ficha de encaminhamento a Coordenadoria de Estágios. A avaliação deste relatório ficará a cargo de um revisor indicado pela Coordenadoria de Estágios, não sendo necessária a constituição de uma nova banca.

9.6 - Atividades Complementares

Este curso não prevê carga horária específica para atividades complementares. O aluno será obrigado a cursar somente a carga horária de disciplina e do estágio curricular.

No entanto, o aluno poderá incluir atividades complementares no seu diploma de Técnico, de acordo com o exposto na seção de flexibilidade curricular deste documento (Seção 9.9)

9.7 - Trabalho de Conclusão do Curso

Este curso não prevê Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

9.8 - Disciplinas, Ementas, Conteúdos e Bibliografias

Vide programas.

9.9 - Flexibilidade Curricular

A flexibilidade curricular acontece por meio do aproveitamento de estudos os quais consistem atividades e vivências em outros espaços formativos. A comprovação desse conhecimento será feita mediante prova específica e/ou apresentação de documentação comprobatória fornecida por instituições devidamente reconhecidas.

Também serão reconhecidas como estudos complementares, passíveis de agregar ao currículo do aluno, atividades, realizadas durante o período do curso, mas fora da carga horária regular, que permitam o aperfeiçoamento profissional. Tais atividades configuram-se em:

- projetos e programas de pesquisa;
- atividades em programas e projetos de extensão;
- participação em eventos técnicos e científicos (seminários, simpósios, conferências, congressos, jornadas, visitas técnicas e outros da mesma natureza);
- monitorias em disciplinas de curso;
- aproveitamento em disciplinas que não integram o currículo do curso e/ou disciplinas de outros cursos;
- participação em outros cursos de curta duração;
- trabalhos publicados em revistas indexadas ou não, jornais e anais, bem como apresentação de trabalhos em eventos científicos e aprovação ou premiação em concursos;

- participação em intercâmbios em instituições devidamente conveniadas.

Os critérios para tal efetivação encontram-se elencados no capítulo 10 (dez) deste documento e tem como embasamento legal a legislação educacional vigente e a Organização Didática – IF Sul-rio-grandense.

9.10 - Política de Formação Integral do Aluno

O curso tem como intenção formar sujeitos capazes de exercerem com competência sua condição de cidadão construtor de saberes significativos para si e para a sociedade. Nesse sentido, se faz necessário uma compreensão de que o conhecimento não se dá de forma fragmentada, e sim no entrelaçamento entre as diferentes ciências. Diante desta compreensão, a organização curricular do curso assumirá uma postura interdisciplinar, possibilitando, assim, que os elementos constitutivos da formação plena do aluno sejam partes integrantes do currículo de todas as disciplinas. Eis os princípios norteadores da formação integral do aluno:

- ética;
- raciocínio lógico;
- redação técnica;
- atenção a normas técnicas;
- capacidade de trabalhar em equipes, com iniciativa, criatividade e sociabilidade;
- estímulo à capacidade de trabalho de forma autônoma e empreendedora;
- integração com o mundo do trabalho e a sociedade.

Política de Inclusão e Acessibilidade do Estudante

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino, implicando, desta forma, no respeito às diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras.

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IF Sul, amparada na Resolução nº 51/2016, contempla ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos sociais:

I - pessoas com necessidades educacionais específicas: consolidando o direito das pessoas com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas habilidades/Superdotação, sendo o Núcleo de Apoio as Necessidades Específicas –

NAPNE, o articulador destas ações, juntamente com a equipe multiprofissional do Câmpus.

II – gênero e diversidade sexual: e todo o elenco que compõe o universo da diversidade para a eliminação das discriminações que as atingem, bem como à sua plena integração social, política, econômica e cultural, contemplando em ações transversais, tendo como articulador destas ações o Núcleo de Gênero e Diversidade – NUGED.

III – diversidade étnica: voltados para o direcionamento de estudos e ações para as questões étnico-raciais, em especial para a área do ensino sobre África, Cultura Negra e História, Literatura e Artes do Negro no Brasil, pautado na Lei nº 10.639/2003 e das questões Indígenas, Lei nº 11.645/2008, que normatiza a inclusão das temáticas nas diferentes áreas de conhecimento e nas ações pedagógicas, ficando a cargo do Núcleo de Educação Afro-brasileira e Indígena – NEABI.

Para a efetivação da Educação Inclusiva, o Curso Técnico em Controle Ambiental considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001 que Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; no Decreto nº 7.611/2011 que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012 que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; no parecer CNE/CEB nº 3 de 2013, o qual trata da Terminalidade Específica e na Lei nº 13.146/ 2015 que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referidas referências legais apresentadas, o Curso Técnico em Controle Ambiental, assegura currículos, métodos e técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender as necessidades individuais dos estudantes.

Contempla ainda em sua proposta a possibilidade de flexibilização e adaptações curriculares que considerem o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, das metodologias de ensino e recursos didáticos diferenciados, dos processos de avaliação compreensiva, da terminalidade específica, adequados ao desenvolvimento dos alunos e em consonância com o projeto pedagógico da escola, respeitada a frequência obrigatória. Bem como, a garantia de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio de oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena, atendendo às características dos estudantes com deficiência, garantindo o pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, favorecendo ampliação e diversificação dos tempos e dos espaços curriculares por meio da criatividade e inovação dos profissionais de educação, matriz curricular compreendida com propulsora de movimento, dinamismo curricular e educacional.

Para o planejamento das estratégias educacionais voltadas ao atendimento dos estudantes com deficiência, será observado o que consta na Instrução Normativa nº 3 de 2016, que dispõe sobre os procedimentos relativos ao planejamento de estratégias educacionais a serem dispensadas aos estudantes com deficiência, tendo em vista os princípios estabelecidos na Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul.

10 - CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Atendendo ao que dispõe o artigo 34 da Resolução CNE/CEB 06/2012, poderão ser aproveitados os conhecimentos e as experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

Em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;

Em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;

Por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

Os conhecimentos adquiridos em cursos de Educação Profissional de Nível Básico, no trabalho ou por outros meios informais, serão avaliados mediante processo próprio dessa instituição.

Este processo de avaliação deverá prever instrumentos de aferição teóricos/práticos, os quais serão elaborados por banca examinadora, especialmente constituída para este fim.

A banca de que fala o parágrafo anterior deverá ser composta por docentes habilitados e/ou especialistas da área pretendida e profissionais indicados pela Diretoria de Ensino.

Na construção destes instrumentos, a banca deverá ter o cuidado de aferir os conhecimentos com a mesma profundidade com que é aferido o conhecimento do aluno que frequenta regularmente o Instituto Federal Sul-rio-grandense.

Sempre que for possível, a avaliação deverá contemplar igualmente os aspectos teórico e prático.

O registro do resultado deste trabalho deverá conter todos os dados necessários para que se possa expedir com clareza e exatidão o parecer da banca. Para tanto, deverá ser montado processo individual que fará parte da pasta do aluno.

No processo deverão constar tipos de avaliação utilizada (teórica e prática), parecer emitido e assinado pela banca e homologação do parecer assinado por docente da área indicado em portaria específica.

É indispensável que se registre todo o processo de avaliação e que, só após sua aprovação, o aluno seja inserido no semestre pretendido.

Para orientação sobre o tema tomaremos como referenciais legais:

- * a Lei 9394/96, de 20.12.1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional;

- * o Decreto 5154, de 23.07.2004, que regulamenta o § 2º do artigo 36 e os artigos 39 a 42 da Lei 9394/96;

- * o Parecer 11/2012 da CEB/CNE, de 09.05.2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico;

- * a Resolução nº06/2012, da CEB/CNE, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, assim como outros referenciais que vierem a ser produzidos.

11 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ALUNOS

A avaliação é entendida como processo, numa perspectiva libertadora, com a finalidade de promover o desenvolvimento e favorecer a aprendizagem. Em sua função formativa, a avaliação transforma-se em exercício crítico de reflexão e de pesquisa em sala de aula, para a análise e compreensão das estratégias de aprendizagem dos educandos, na busca de tomada de decisões pedagógicas favoráveis à continuidade do processo.

A avaliação, sendo dinâmica e continuada, não deve limitar-se à etapa final de uma determinada prática. Deve, sim, pautar-se por observar, desenvolver e valorizar todas as etapas de crescimento, de progresso do educando na busca de uma participação consciente, crítica e ativa do mesmo.

A intenção da avaliação é de intervir no processo de ensino-aprendizagem, com o fim de localizar necessidades dos educandos e comprometer-se com a sua superação, visando ao diagnóstico e à construção em uma perspectiva democrática.

A avaliação do desempenho será feita de maneira formal, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação, pela análise de trabalhos, desenvolvimento de projetos, participação nos fóruns de discussão, provas e por outras atividades propostas de acordo com a especificidade de cada disciplina.

A sistematização do processo avaliativo consta na Organização Didática do Campus Camaquã.

12 - RECURSOS HUMANOS

12.1 - Pessoal Docente e Supervisão Pedagógica

Nome	Disciplinas que leciona	Titulação/Universidade	Regime de trabalho
Ana Maria Geller	Química Ambiental Química Analítica Ambiental	Graduação: Licenciatura em Química e Química Industrial (UFRGS) Pós-Graduação: Mestrado em Química (UFRGS) Doutorado em Química (Universidade de Bayreuth - Alemanha) Pós-Doutorado em Química Ambiental (UFRGS)	DE
Anderson Hakenhoar de Matos	Língua Portuguesa e Literatura	Graduação: Letras – Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa (UFRGS) Pós-Graduação: Mestrado em Literatura Comparada (UFRGS)	Substituto
Carla Cristiane Martins Vianna	Língua Portuguesa e Literatura	Graduação: Licenciatura em Letras (UFRGS) Pós-Graduação: Mestrado em Letras, Literatura Brasileira (UFRGS) Doutorado em Literatura Brasileira (UFRGS)	DE
Caroline Neugebauer Wille	Microbiologia Ambiental Elaboração de	Graduação: Tecnologia em Controle Ambiental (IFSUL-Campus Pelotas) Bacharelado e Licenciatura em	DE

	Projetos Ambientais	Ciências Biológicas (UFPEL) Pós-Graduação: Mestrado em Ciências (UFPEL) Doutorado em Ciências (UFPEL)	
Cátia Mirela Barcellos Rosinha Nunes	Física	Graduação: Licenciatura em Física (UFPEL) Pós-Graduação: Mestrado em Física da Matéria Condensada (UFRGS)	DE
Cristiano Centeno Specht	Química Básica Físico-Química Ensaio de Química	Graduação: Química (PUCRS) Ciências Biológicas (UNIASSELVI) Pós-Graduação: Especialização em Educação Ambiental. (SENAC)	DE
Diana Schein	Matemática	Graduação: Licenciatura em Matemática (UFPEL) Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia Oceânica (FURG)	DE
Deomar Villagra Neto.	História	Graduação: Licenciatura em História (UFPEL). Bacharel em Direito (UFPEL). Pós – Graduação: Mestrado em História (UFPEL).	DE
Eduardo Correa Soares	Língua Portuguesa e Literatura	Graduação: Licenciatura em Letras(UFRGS). Pós Graduação: Mestrado em Letras(UFRGS).	DE
Edson Luis de Almeida Oliveira	Geografia	Graduação: Licenciatura Plena em Geografia (UFSM) Pós-Graduação: Mestrado em Geografia (UFRGS) Doutor em Geografia – Análise Ambiental (UFRGS)	DE
Fabiana Zaffalon Ferreira	Informática I	Graduação: Ciência da Computação (UCPEL) Pós-Graduação: Mestrado em Ciência da Computação (PUCRS)	DE
Gabriel	Tratamento de	Graduação: Tecnologia em	DE

Rockenbach Almeida	de	águas Processos Industriais Tratamento de Efluentes Controle de Emissões Atmosféricas Química Analítica Ambiental	Controle Ambiental (CEFET-RS) Pós Graduação: Mestrado em Zootecnia (UFPEL)	
Giliard Avila Barbosa		Língua Estrangeira - Espanhol	Graduação: Letras Português/Espanhol (FURG). Letras Português/Francês (FURG). Pós-graduação: Mestrado em Letras (FURG).	DE
Guilherme Karsten Schirmer		Tópicos em Clima e Solo Elaboração de Projetos Ambientais Gerenciamento de Resíduos Sólidos Hidrologia	Graduação: Agronomia (UFSM) Pós-Graduação: Mestrado em Ciência do Solo (UFSM) Doutorado em Ciência do Solo (UFRGS)	DE
Karina Ferreira Silveira		Filosofia	Graduação: Filosofia (UFPEL).	Temporário
Josué Michels		Biologia	Graduação: Licenciatura Plena em Biologia (ULBRA) Pós-Graduação: Mestrado em Biologia Vegetal (UFSC)	DE
Larissa Ferreira Tavares		Gestão e Empreendedorismo	Graduação: Administração (UFPEL). Comércio Exterior (Uninter). Pós Graduação: Especialização em Administração (Uninter). Mestrado em Sociologia (UFPEL).	Temporário
Leandro Neutzling Barbosa		Física	Graduação: Licenciatura Plena em Química / Habilitação	DE

		em Física (UNISC) Pós-graduação: Especialista em Metodologias do Ensino da Física (Faculdade Integrada da Grande Fortaleza - FGV)	
Lineia Sander vieira	Educação Artística	Graduação: Serviço Social (UNISINOS). Artes. (UFPEL).	Temporário
Fedra Obejo kruger	Gidget Quijano Saúde Ambiental	Graduação: Agronomia (UFPR). Pós-graduação: Mestrado em Agronomia (UFPEL). Doutorado em Agronomia-Horticultura (UNESP).	DE (IFSC)
Natalí Cardoso Farias	Química	Graduação: Bacharelado e Licenciatura em Química (UFPEL) Pós-Graduação: Mestrado em Química (UFRGS) Doutorado em Química (UFRGS)	DE
Marta Helena Tessmann Bandeira	Língua Estrangeira - Inglês	Graduação: Letras (UCPEL). Pós Graduação: Mestrado em Letras (UCPEL).	DE
Pablo Machado Mendes	Tratamento de Efluentes Elaboração de Projetos Ambientais Química analítica Ambiental	Graduação: Tecnologia em Controle Ambiental (CEFET-RS). Pós Graduação: Mestrado em Biotecnologia (UFPEL).	DE
Patrick Machado Kovalski	Sociologia	Graduação: Licenciatura em Ciências Sociais (UFPeI) Pós-Graduação: Mestrado em Ciências Sociais (UFPeI)	DE
Rodrigo Klassen Ferreira	Língua Estrangeira - Inglês	Graduação: Licenciatura em Letras Português / Inglês (UNISINOS)	DE
Rogério Pires Santos	Legislação Ambiental Licenciamento e de Avaliação	Graduação: Tecnologia em Gestão Ambiental (UERGS). Pós Graduação: Especialização em Gestão	DE

	Impacto Ambiental Controle de Emissões Atmosféricas	Pública. (UFRGS).	
Sandra da Silva Machado	Supervisão Pedagógica	Graduação: Pedagogia – Supervisão Escolar (ULBRA) Pós-Graduação: Especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica (Faculdades Portal)	DE
Tales Emílio Costa Amorim	Educação Física	Graduação: Licenciatura em Educação Física (UFPEL) Pós-Graduação: Mestrado em Educação Física (UFPEL) Doutorado em Epidemiologia (UFPEL)	DE
Vagner Euzébio Bastos	Matemática	Graduação: Licenciatura em Matemática. (UFPeI) Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia Oceânica pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG)	DE

12.2 - Pessoal Técnico-administrativo

ANA PAULA NEDEL

Graduação: Serviço Social (UCPEL).

Graduação: Direito (UCPEL).

Pós-Graduação: Mestrado em Política Social (UCPEL).

ANDRÉ PACHECO

Ensino Médio Completo

ANTONIO MARCOS PACHECO COUTINHO

Graduação: Química (UNISC)

Pós-Graduação: Especialista em Gestão Educacional (ULBRA)

ARLENE LOPES DUARTE

Ensino Médio Completo

ÁTILA LUCAS PAIVA

Licenciatura em História (UNIASSELVI)

CARMEM ANGÉLICA DE BORBA

Ensino Médio Completo

CLAUDIANI JASKULSKI

Técnico em Enfermagem (FUNDASUL)

Bacharel em Enfermagem (FEEVALE)

CRISTINA SANTANA DA SILVA
Ensino Médio Completo

DANIEL DELFINI RIBEIRO

DANIELA VIEIRA MAGALHÃES
Ensino Médio Completo

DAVI HENRIQUE ROSSKOPF
Licenciatura em Física (UFSM)

EMERSON DA ROSA RODRIGUES
Graduação: Biblioteconomia – (FURG)
Especialização em Atendimento Educacional Especializado (UNIASSELVI).

GABRIEL DE OLIVEIRA XAVIER
Graduação: Bacharel em Administração (UNIASSELVI)

GISLAINE DA SILVA MACIEL
Graduação: Bacharel em Biblioteconomia (FURG)
Especialização em Bibliotecas Escolares e Acessibilidade (UFRGS)

GRAZIELE FAGUNDES ROSALES
Licenciatura em Ciências (FUNDASUL)
Especialização em Gestão Educacional (ULBRA)

HEBER ANTONY HEMING
Graduação: Tecnólogo em gerenciamento de redes de computadores
Instituição: Faculdade de Ciências Jurídicas, Gerenciais e Educação de Sinop-MT (FIS),
mantida pela UNIC Educacional Ltda.

ITAMARA MARTINS DE SOUZA
Graduação: Bacharel em Ciências contábeis (Universidade da Região da Campanha).

JULIANE LAGUNA DAS NEVES
Licenciatura em História (UNIASSELVI)

KARINE LUDTKE BIERHALS LIMA
Técnico em Contabilidade (Instituto Estadual de Educação Cônego Luiz Walter Hanquet)
Graduação: Bacharel em Administração de Empresas (UNOPAR)

LUCIANA FRAGA HOPPE
Bacharelado em Administração (FUNDASUL)
Licenciatura em Letras Habilitação Português/Inglês e suas Literaturas (FUNDASUL)
Especialização em Educação Especial e Práticas Inclusivas (Faculdades Portal)

LUÍS ROBERTO DA SILVA LAMPE
Bacharel em Ciências Contábeis pela Fundação de Ensino Superior da Região Centro-sul -
Fundasul (FACCA)
Especialização em Auditoria e Análise de Custos pela Fundação de Ensino Superior da Região
Centro-sul - Fundasul (FACCA)
Especialização em Informática Gerencial pela Fundação de Ensino Superior da Região Centro-
sul - Fundasul (FACCA)

MORGANA CARDOZO DE SOUZA
Licenciatura em Matemática (UNIASSELVI)

PATRICK COELHO VIEIRA
Graduação: Administração de Empresas (FURG)

PÉRSIDA PEREIRA DA SILVA
Técnico em Contabilidade (Escola Estadual de 1º e 2º grau São Jerônimo)

RAQUEL SPERB XAVIER
Licenciatura em Ciências Biológicas (FUNDASUL)
Pós-Graduação: Educação Ambiental (FACVEST)

ROMULO DUARTE PAULSEN
Técnico em Eletrotécnica (IFSUL)

SOLANGE ARAUJO DIAS LOPES
Graduação: Pedagogia-Educação Infantil e Anos Iniciais (ULBRA)

TOBIAS VIEIRA FRANCISCO
Graduação: Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet - IFSUL
Pós-Graduação: Lato Sensu em Redes de Computadores - Escola Superior Aberta do Brasil (ESAB)

VANESSA DE ARAUJO MARQUES
Graduação: Psicologia (UCPEL)
Especialização em Saúde Pública pela Universidade de Ensino Superior de Marechal Cândido Rondon.

13 – INFRAESTRUTURA

13.1 - Instalações e Equipamentos Oferecidos aos Professores e Alunos

Identificação	Área - m²
Sala dos professores	40,52
Sala da coordenação	38,08
Mini-auditório	95,23
Auditório	325,75
Coreges	53,33
Sala de convivência dos alunos (412)	40,12
Ferramentaria	19,78
Central de Ar Comprimido	1,44
Almoxarifado (202)	18,10
Laboratório de Microbiologia Ambiental (203)	45,68
Laboratório de Química Ambiental e Biologia (204)	45,88
Sala de Preparação (206)	46,55
Laboratório de Química Geral e Físico-Química (207)	45,79

Laboratório Multidisciplinar: Geografia, Física e Química (210)	46,09
Laboratório de Informática 01 (402)	43,63
Laboratório de Informática 02 (414)	43,63
Laboratório de Informática 03 (415)	43,71
Sala de aula 01 (405)	39,86
Sala de aula 02 (406)	40,04
Sala de aula 03 (407)	40,09
Sala de aula 04 (409)	40,12
Sala de aula 05 (410)	40,12
Sala de aula 06 (411)	39,84
Sala de convivência dos alunos (412)	40,12
Biblioteca	95,23
TOTAL	1368,73

Sala dos professores

- Equipamentos: Mesas, armários, 01 microcomputador com monitor LCD de 17", 01 impressora laser e 02 projetores multimídia.

Sala da coordenação

- Equipamentos: 03 microcomputadores com monitor LCD de 17", 02 armários, 01 mesa de reuniões.

Mini-auditório

- Equipamentos: 86 cadeiras estofadas, 01 mesa com cadeira, 01 quadro branco, 01 aparelho de som.

Coordenadoria de Registros Escolares (Coreges)

- Equipamentos: 01 mesa com 04 cadeiras, 06 escrivaninhas com cadeira, 03 armários, 04 arquivos, 02 microcomputadores com monitor LCD de 17", 01 impressora.

Sala de convivência dos alunos

- Equipamentos: 25 cadeiras estofadas, mesas e jogos de tabuleiro.

Ferramentaria

- Equipamentos: 01 caixa de ferramentas completa com 65 itens, 08 alicates universais 8", 06 alicates universais 6", 10 alicates de corte 6", 10 chaves de fenda 3/16" x 5", 10 chaves de fenda 1/4" x 8", 10 chaves de fenda 3/8" x 10", 10 chaves de fenda 1/4" x 1 1/2", 10 chaves de fenda philips 3/16" x 5", 10 chaves de fenda philips toco 1/4" x 1 1/2", 05 alicates amperímetros analógicos, 05 alicates amperímetros digitais, 13 multímetros analógicos, 01 multímetro digitais 3 ½ dígitos, 01 esmerilhadeira portátil, 12 paquímetros universais com resolução de 0,05mm, 06 paquímetros digitais com resolução de 0,01mm, 04 relógios comparadores, 04 suportes magnéticos com coluna flexível para relógios comparadores, 26 transferidores de grau

simples, 06 micrômetros externos com capacidade de 0-25 mm e resolução de 0,001 mm, 02 trenas, 15 esquadros de aço inoxidável de diversas dimensões.

Central de Ar Comprimido

- Equipamentos: 01 compressor alternativo com vazão de 20 pcm.

Almoxarifado

- Equipamentos: 02 armários de metal com duas portas (Metalpont), 01 estante de metal, 01 mesa e cadeira para professor, vidraria de normal de laboratório (copos de Becker, provetas, balões volumétricos, erlenmeyer, vidro relógio, pipetas graduadas, pipetas volumétricas, buretas, tubos de ensaio) em diversos tamanhos, além de bastões de vidro, pipetas Pasteur.

Laboratório de Microbiologia Ambiental

- Equipamentos: 01 Geladeira (300L Frost Free - Consul), 01 Incubadora (tipo BOD SL 200/334 - Solab), 01 Incubadora (tipo BOD oxy 100 – Oxylab), 02 Estufas bacteriológica (SL 10 – Solab), 01 Estufa (A4 SED - De Leo), 01 Bancada de fluxo laminar vertical (Pa50 – Pachame 1), 02 Autoclave vertical (CS – Primatéc), 02 Agitadores multifuncional (TS 2000 A – Vertex), Banho Maria (SL 150 – Solab), 01 Test tube Heater (Cod Resctor Hi 839800 - Hanna Instruments), 01 Aquecedor de Sebelin - Nova ética), 01 Agitador de soluções (Ap59 – Phoenix), 02 Contadores de colônias (CP 600 – Phoenix), 02 Bancadas com saída para gás, água, gás comprimido e tomada de 220 V (Oxicamp), 01 mesa e cadeira para professor.

Laboratório de Química Ambiental e Biologia

- Equipamentos: 01 Geladeira (300L Frost Free – Consul), 01 Cromatógrafo a gás com detector de ionização por chama (Dani), 01 Espectrofotômetro UV/VIS duplo feixe (UV 2601 - Ray leigh), 01 Espectrofotômetro (SP 2000 UV - Bel photonics), 02 Fotômetro de multiparâmetros (Bench HI 8321 - Hanna Instruments), 08 Microscópios ópticos (HBB 200 – Instrutherm), 01 Bancada com tomada de 110 V e 220 V (Oxicamp), 01 mesa e cadeira para professor.

Sala de Preparação

- Equipamentos: 01 Geladeira (402 L Frost Free biplex CRM 45 - Consul), 01 Estufa com Circulação e Renovação de ar (SL 102 - Solab), 01 Forno tipo mufla (J200 - Jung), 02 Estufa (402-5D - Nova ética), 01 Sistema de osmose reversa (VOE 00208 – Vexer), 02 Balanças analíticas (AS 220/C/2 – Radwag), 03 Balanças (WTB 2000 – Radwag), 02 Armários de metal com duas portas (Metalpont), 01 mesa e cadeira para professor.

Laboratório de Química Geral e Físico-Química

- Equipamentos: 01 Geladeira (300L Frost Free – Consul), Turbidímetro (AP 2000 – Policontrol), 01 Turbidímetro (TB 1000 pHS - MS Tecnozon Equipamentos especiais LTDA), 01 Medidor de condutividade de bancada (mCA-150 - MS Tecnozon Equipamentos especiais LTDA), 03 Medidores de pH de bancada (mPA-210 - MS Tecnozon Equipamentos especiais LTDA), 04 Agitadores magnético (F203A0160 - Velp Científica), 01 Capela, 02 Buretas digital (Jenc 182-026 – Jenlons), 02 Bancadas com saída para gás, água, gás comprimido e tomada de 220 V (Oxicamp), 01 mesa e cadeira para professor.

Laboratório Multidisciplinar: Geografia, Física e Química

- Equipamentos: 01 Geladeira (300L Frost Free CRB 36 – Consul), 01 Controlador de flotação (Floc control II - Policontrol Instrumentos de controle ambiental e Com. Ltda), 01 Controlador de flotação (Floc control III - Policontrol Instrumentos de controle ambiental e Com. Ltda), Bomba à vácuo (TE-058 – Tecnal), 01 Mini estação de tratamento de água (Milan), 01 Bomba dosadora peristáltica (Bp-600 – Milan), Bloco digestor (CMP45 – Marconi), 01 Destilador de nitrogênio (HÁ-036 – Marconi), 01 Destilador de nitrogênio (SL 74 – Solab), 01 Bateria de extração Sebelin (5L-145/6 – Solab), 01 Executor de Gases (SI 190 – Solab). Kits para o Ensino de Física sobre os seguintes temas: 01 Gerador de Van der Graaff, 01 Magnetismo e Eletromagnetismo, 01 Mecânica estática, 01 Hidrostática, 01 Conjunto de termometria e calorimetria, 01 Conjunto de Eletrostática, 01 Laboratório didático de eletricidade, 01 Laboratório didático de propagação do calor (todos são da marca Azeheb), 02 Telescópio (CPC Series modelo 93712 – Celestron), 01 Estação meteorológica (WMR 928 NX - Oregon Scientific), 03 mesas com cadeiras.

Cabe salientar que no saguão do Prédio Convivência se encontra um chuveiro de segurança e um lava-olhos.

Laboratório de Informática 01 (402)

- Equipamentos: 10 computadores (Processador Core 2 Quad 2,33 GHz, 4 GB de Ram, Disco Rígido de 300 GB, placa de vídeo de 512 MB, monitor de 18.5 polegadas, conexões USB, HDMI, DSub e Paralela, projetor de 3500 Ansi lumens (conexão HDMI e DSub), 01 lousa digital (precisão de 1mm, resolução de 9600 por 9600 pontos, conexão USB e bluetooth)

Laboratório de Informática 02 (414)

- Equipamentos: 10 computadores (Processador Pentium Dual Core 2,6 GHz, 2 GB de Ram, Disco Rígido de 160 GB, Placa de vídeo de 88 MB, Monitor de 18.5 polegadas, Conexões USB, DSub e Paralela), Projetor de 2200 Ansi lumens com conexão DSub, 01 Lousa Digital (Precisão de 1mm, Resolução de 9600 por 9600 pontos, Conexão USB e Bluetooth)

Laboratório de Informática 03 (415)

- Equipamentos: 10 computadores (Processador Pentium Dual Core 2,6 GHz, 2 GB de Ram, Disco Rígido de 160 GB, Placa de vídeo de 88 MB, Monitor de 18.5 polegadas, Conexões USB, DSub e Paralela), Projetor de 2200 Ansi lumens com conexão DSub, 16 kits de manutenção de computadores, 16 Mantas Antiestáticas, 01 Lousa Digital (Precisão de 1mm, Resolução de 9600 por 9600 pontos, Conexão USB e Bluetooth)

Sala de aula 01 (309)

- Equipamentos: 24 carteiras universitárias, 08 conjuntos FDE, 01 quadro branco, 01 mesa e cadeira para professor.

Sala de aula 02 (405)

- Equipamentos: 32 conjuntos FDE, 01 quadro branco, 01 mesa e cadeira para professor.

Sala de aula 03 (406)

- Equipamentos: 32 conjuntos FDE, 01 quadro branco, 01 mesa e cadeira para professor.

Sala de aula 04 (407)

- Equipamentos: 32 conjuntos FDE, 01 quadro branco, 01 mesa e cadeira para professor.

Sala de aula 05 (409)

- Equipamentos: 32 conjuntos FDE, 01 quadro branco, 01 mesa e cadeira para professor.

Sala de aula 06 (410)

- Equipamentos: 32 conjuntos FDE, 01 quadro branco, 01 mesa e cadeira para professor.

Sala de aula 07 (411)

- Equipamentos: 32 conjuntos FDE, 01 quadro branco, 01 mesa e cadeira para professor.

Biblioteca

- Equipamentos: 08 mesas circulares para estudo em grupo, 03 microcomputadores com monitor LCD de 17", 01 impressora laser e acervo bibliográfico.

13.2 - Infraestrutura de Acessibilidade

Banheiros adaptados para portadores de necessidades especiais.